



ENQUADRAMENTO MIDIÁTICO DAS PRODUÇÕES DIGITAIS ESPECIALIZADAS EM MMA: OS CANAIS DE YOUTUBE DIRETASSO E SEXTO ROUND¹

Allysson Viana Martins²

Vanessa Forte³

RESUMO: A profissionalização do MMA oportunizou a criação de veículos especializados no Brasil, em especial nas mídias digitais. Considerando a carência de estudos nessa perspectiva, a pesquisa avaliou os vídeos produzidos nos dois primeiros meses de 2020 de dois dos maiores canais brasileiros do YouTube especializados no esporte, Diretasso e Sexto Round, a partir dos aspectos relacionados à estrutura e à identificação dos enquadramentos. Foram investigados 49 vídeos no Diretasso e 56 vídeos no Sexto Round, com um total de 15 estruturas de enquadramento. Embora com uma quantidade maior de produtos avaliados, o Sexto Round apresenta menos variedades de estrutura e identificação de enquadramento do que o Diretasso, sobretudo nos aspectos negativos. Os canais ainda apresentam ao menos dois agentes por vídeo, sobretudo sites nacionais e internacionais e contas de redes sociais, com o Diretasso sempre os evidenciando a partir da fala ou das imagens.

PALAVRAS-CHAVE: *Jornalismo; MMA; Canais de YouTube; Enquadramento.*

¹ Pesquisa financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

² Professor de Jornalismo e coordenador do MÍDI – Laboratório de Mídias Digitais e Internet na Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Doutor em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). E-mail: allyssonviana@unir.br

³ Bolsista DTI CNPq, Jornalista e integrante do MÍDI – Laboratório em Mídias Digitais e Internet da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). E-mail: vanessa23forte@gmail.com

Revista ALTERJOR

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 14 – Volume 02 – Edição 28 – Julho-Dezembro de 2023

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

ABSTRACT: The professionalization of the MMA created opportunities for the creation of specialized vehicles in Brazil, especially in digital media. Considering the lack of studies in this perspective, the research evaluated the videos produced in the first two months of 2020 from two of the largest Brazilian YouTube channels specialized in MMA, Diretasso and Sexto Round, based on aspects related to structure and to identification of the framing. 49 videos were investigated in Diretasso and 56 in the Sixth Round, with a total of 15 framing structures. Although with a greater amount of products evaluated, the Sixth Round has less variety of structure and framing identification than Diretasso, especially in the negative aspects. The YouTube channels also feature at least two agents per video, mainly national and international websites and social network accounts, with Diretasso always showing them through speech or images.

KEYWORDS: *Journalism; MMA; YouTube channels; Framing.*

Introdução

A prática e o consumo dos esportes estão atrelados à idade, ao sexo e à profissão dos indivíduos. Para Bourdieu (2003, 2004), é fundamental estabelecer as relações entre os esportes e as classes sociais e reconhecer a sua relevância na sociedade, sobretudo quando estão associados aos produtos culturais de massa. No caso das lutas, assisti-las pela televisão ou consumi-las pela internet é uma forma de vivenciá-la, ainda que virtualmente (Araújo, 2016), fazendo da mídia uma mobilizadora do lazer através dos espetáculos e das competições transmitidas. No MMA, o objetivo dos atletas é medir suas forças físicas e psicológicas em um espaço que contém regras e todo um aparato de proteção e socorro ao lutador; a técnica que se destaca no esporte não é a violência, pois os atletas têm como objetivo dominar o oponente sem anulá-lo. Essa visão se consolida com a “domesticação” do esporte, isto é, com uma institucionalização e profissionalização pela unificação das regras, abrindo um espaço de segurança ao lutador e de popularização do esporte.

Nesse sentido, o esporte-espetáculo permitiria ainda maior profissionalismo, saindo do âmbito exclusivamente amador e possuindo maior importância social, inclusive do ponto de vista econômico. No caso dos esportes de luta, como o MMA, não é muito diferente, pois o enfoque no contato corporal e até na nudez dos corpos dão

mais valor como uma mercadoria de massa, além dos conteúdos midiáticos dos eventos, como as músicas, *teasers*, cartazes, entrevistas e utilização de redes sociais. Como traz diferentes estilos de artistas marciais, o aspecto comercial do MMA veio até antes da sua profissionalização, com a instituição das regras unificadas, em 2000. O esporte precisou sair da marginalidade não estabelecendo regras, mas também humanizando os lutadores pela mídia, anulando o termo Vale Tudo e adotando até um novo nome, o MMA – artes marciais mistas, *mixed martial arts* em inglês (Awi, 2012; Alvarez, 2013; Alvarez; Marques, 2011; Araújo, 2016; Miranda, 2012; Santos; Miranda Filho, 2015; Silveira, 2011). A nomenclatura tinha sido cunhado pelo jornalista Howard Rosenberg (1993) para descrever a primeira edição do UFC (*Ultimate Fighting Championship*), em 15 de novembro de 1993, em matéria para o *Los Angeles Times*.

O Vale Tudo se desenvolveu em paralelo à sua cobertura em jornais impressos e TV aberta (Awi, 2012; Barreto; Sarmiento, 2012), enquanto o MMA atingiu a TV a cabo e a internet. Com a notoriedade das redes sociais para a criação e distribuição de conteúdo, seja ele jornalístico ou não, os produtores voltados ao MMA usam principalmente o YouTube como meio para produção de material (Martins, 2019, 2021; Martins; Forte; Damaceno, 2021). Considerando a relevância do MMA na atualidade, sobretudo na mídia, e a carência de pesquisas na interface deste esporte com o jornalismo, principalmente aquelas que visem compreender as intencionalidades nas produções jornalísticas especializadas em MMA, o objetivo deste artigo é avaliar os canais de YouTube Sexto Round e Diretasso, dois dos maiores deste segmento no país, a partir dos enquadramentos das suas produções, no período de janeiro e fevereiro de 2020, antes do cancelamento dos maiores eventos do esporte no mundo e da consequente alteração da rotina produtiva dos veículos, a partir de março de 2020 por causa da pandemia da COVID-19.

Para isso, utilizamos como metodologia o enquadramento midiático para demarcar as categorias das mensagens compartilhadas, conforme proposto por Entman (1993). Esta metodologia é cada vez mais explorada pelos estudos sobre meios de comunicação (Reese, 2001; D'angelo, 2002; Matthes; Kohring, 2008). No âmbito brasileiro, Soares (2009) afirma que o enquadramento recebe crescente destaque,

principalmente nos trabalhos sobre a cobertura jornalística de eleições e de movimentos sociais. Os enquadramentos são entendidos aqui como quadros de referência criados socialmente, que as pessoas acionam para desenvolver sentido a certas situações sociais em suas vidas. Ele é uma forma de verificar os tipos de categorias ou roteiros que estruturam a nossa experiência ao permitir o desenvolvimento de diversos significados e ao entender os eventos sociais também por meio de perspectivas particulares (Vimieiro; Dantas, 2009; Vimieiro; Maia, 2011).

O enquadramento midiático possibilita a identificação da estrutura das informações a partir de aspectos mais destacados numa produção, ou seja, dos elementos mais relevantes presentes no conteúdo. É nesse sentido que o enquadramento pode ser entendido como a seleção de determinadas perspectivas da realidade percebida em um produto comunicativo. Além dos elementos de identificação – palavras-chave, metáforas, conceitos, símbolos e imagens na narrativa jornalística –, os aspectos de caracterização e estruturação do enquadramento são considerados para se pensar o modo como a mídia constrói e interpreta a realidade, como: definição do problema – divididos ainda em atores e subtópicos –, interpretação causal, avaliação moral e tratamento (Entman, 1993). Nesta pesquisa, pretendemos enfatizar: definição do problema, a partir dos *subtópicos* e *atores*, além de causas, soluções e julgamentos (*estrutura*); ademais, apresentaremos as palavras ou recursos midiáticos que possibilitaram esses enquadramentos (*identificação*).

Durante a análise dos vídeos dos canais do YouTube Diretasso, de Vinícius Tavares, e Sexto Round, de Renato Rebelo, nos dois primeiros meses de 2020, foram encontrados alguns tipos de agentes, como: árbitros, podcasts, sites nacionais e internacionais, contas de redes sociais de lutadores, treinadores, empresários, eventos e sites, além do próprio canal. Os subtópicos foram mais variados, no total de 15: Carreira, Entrevista, Financeiro, Institucional, Lista, Live, Marcação, Pergunta e Resposta, Prévia, Prognóstico, Provocação, Resenha, Resultado, Saúde e Treinamento.

Em Carreira, aborda-se a trajetória de um atleta, destacando os seus principais feitos no esporte. A Entrevista em estilo de perguntas e respostas aborda variados

assuntos, desde a vida do atleta ou treinador até alguma situação relevante do MMA. As produções sobre Financeiro tratam de aspectos econômicos sobre os envolvidos no esporte, de contratos a salários. Em Institucional, normalmente, é apresentado um conteúdo promocional com alguma mudança, como um quadro ou uma parceria, ou com os serviços oferecidos, como assistir às lutas. A Lista apresenta informações ou curiosidades em formato de listagem/ranking. Já a Live é uma categoria em que um vídeo é transmitido em tempo real, podendo haver uma interação com o público.

Na categoria Marcação, são abordados os combates ou eventos que ainda vão acontecer, mas sem previsão de como devem desenrolar. Pergunta e Resposta corresponde a uma interação semelhante à entrevista, mas com os produtores de conteúdo respondendo as perguntas do público. Em Prévia, aparecem palpites ou previsões a respeito das lutas, marcadas ou não. Em Prognóstico, falam sobre os possíveis caminhos (futuros) dos lutadores. Os vídeos de Provocação trazem uma animosidade entre os implicados nas lutas, dos atletas à sua equipe. Em Resenha, faz-se uma miscelânea de informações sobre vários assuntos. O Resultado aborda a conclusão de um combate, podendo analisar a luta ou somente apontar o desfecho. Em Saúde, trata-se de cortes de peso, suspensão médica, cirurgia, recuperação e demais questões de saúde dos atletas. Em Treinamento, apresentam-se golpes das artes marciais foras da luta, normalmente em academias ou treinos abertos.

Os enquadramentos foram estruturados de 15 maneiras, 10 com reforços positivos: Aprimoramento da regra, Caminho para vencer, Crescimento profissional, Empolgação com provocação, Futuro desafio do lutador, Lutador limpo, Melhores lutadores, Motivo para vitória, Recompensa econômica e Superação do lutador. E 5 que possuem reforços negativos: Contrário à provocação, Crítica a lutador, Falta de profissionalismo, Ilegalidade cometida e Machucado de luta. No Diretasso, foram identificados todos os 15 enquadramentos, sendo 6 exclusivos do canal, sendo eles: Aprimoramento da regra, Lutador limpo e Melhores lutadores – de reforço positivo –, Contrário à provocação, Falta de profissionalismo e Ilegalidade cometida – de reforço negativo. No Sexto Round, aparecem 9 enquadramentos.

Aprimoramento da regra é um enquadramento de reforço positivo que apresenta mudanças positivas para melhoria do esporte. Em Caminho para vencer, apresenta-se o que pode ser feito para os atletas vencerem o combate. Em Crescimento profissional, os vídeos mostram algum aprimoramento dos canais de YouTube ou de seus criadores. Em Empolgação com provocação, enaltece-se um conflito entre os envolvidos no combate. Em Futuro desafio do lutador, são comentados os próximos passos dos lutadores. Lutador limpo fala sobre os atletas que passam no sistema antidopagem. Os vídeos de Melhores lutadores exaltam os atletas, com vitórias e números. Em Motivo para vitória, explicado-se o que ocorreu na luta que levou a vitória de certo lutador. Recompensa econômica aborda todo o ganho financeiro relacionado ao esporte. Superação do lutador traz como os atletas superaram problemas e melhoraram suas carreiras.

Nas estruturas de enquadramento com reforço negativo, Contrário à provocação, diferente de Empolgação com provocação, é quando os youtubers desaprovam conflitos. Em Crítica a lutador, avaliam-se as ações que consideram erradas dos atletas. Em Falta de profissionalismo, comenta-se como um atleta não conseguiu bater o peso ou realizou algo imoral fora da luta. Ilegalidade cometida explica as faltas feitas em um combate. O enquadramento Machucado de luta fala sobre contusões e doenças dos lutadores.

Diretasso

O Diretasso foi criado em 2016, por Vinícius Tavares, conhecido como Vini, com a intenção de divulgar o MMA e se comunicar com outros fãs deste esporte. O canal, até o dia 31 de julho de 2021, possui mais de 337 mil inscritos e de 2.009 vídeos, publicando, normalmente, um por dia; entretanto, quando tem algum evento do UFC, são postados dois ou até três vídeos diariamente por causa dos combates. As playlists do canal são: “Bate-papo com Lutadores”; “Curiosidades”; “Derrotas”; “Dublagens”; “Gameplay”; “Listas”; “Notícias”; “Pré-eventos”; “Pós-evento”; “Resultados” e “Simulação de Lutas”. Embora elas não guiem a definição de subtópico da nossa análise, algumas se relacionam com os temas definidos, como “Resultados” e “Listas” que têm os mesmos nomes dos tópicos criados para análise, “Pré-evento” que são as

Prévias, e “Notícias” que se associam com as Resenhas. De janeiro a fevereiro de 2020, o vídeo mais visualizado do Diretasso é “Resultado luta Jon Jones vs Dominick Reyes UFC 247”, da categoria Resultado do gênero opinativo, com 258.321 mil visualizações, enquanto o vídeo informativo da categoria Entrevista, “Bate papo com Gabriel Silva, lutador Peso Galo do UFC!”, é o menos visualizado, com 2.258 mil. A média do período, contudo, foi de 31 mil visualizações por vídeo, o que representa 10,7% dos inscritos, segundo dados colhidos em julho de 2020.

Inicialmente, foram selecionados 79 vídeos do Diretasso, do período de janeiro e fevereiro de 2020. Durante a avaliação, foram encontrados alguns tipos de agentes, como: árbitros, podcasts, sites nacionais e internacionais, contas de redes sociais de lutadores, treinadores, empresários, eventos e sites, além do próprio canal. Os subtópicos examinados foram: Resenha (25), Prévia (12), Resultado (11), Provocação (5), Entrevista (4), Lista (4), Marcação (4), Carreira (3), Financeiro (3), Prognóstico (2), Saúde (2), Treinamento (2), Institucional (1) e Pergunta e Resposta (1). Porém, para a análise específica da estrutura e da identificação de enquadramento, foram selecionados 49 produções, pois excluímos os subtópicos Resenha, Entrevista, Live e Pergunta e Resposta, tendo em vista que trazem uma variedade de assuntos distintos em apenas um vídeo, sendo assim, não apresentariam um enquadramento, mas vários, que poderiam até não ter relação um com o outro.

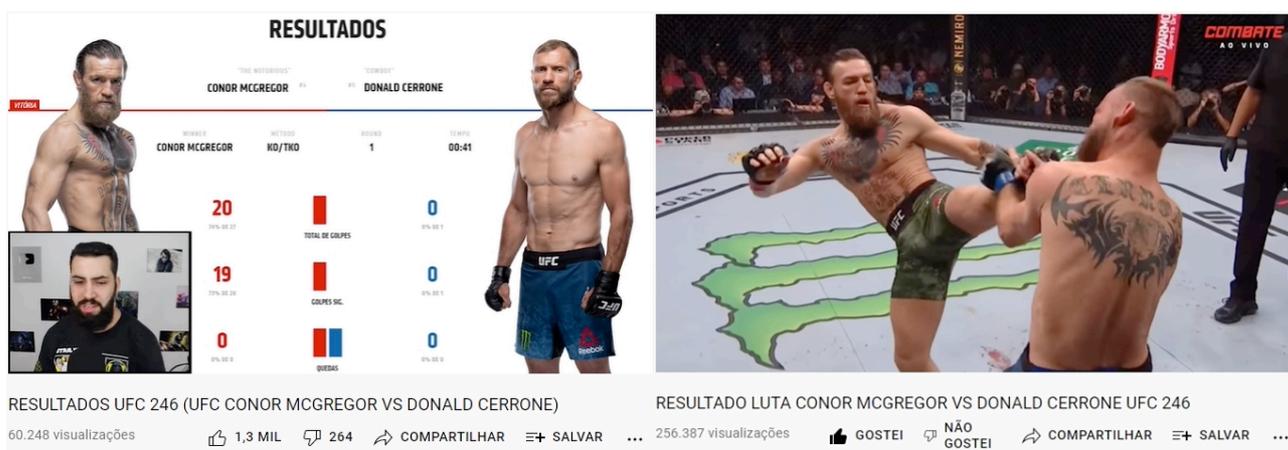
Dos 49 vídeos selecionados, foram encontrados 43 estruturas de enquadramentos que apresentam reforços positivos: Caminho para vencer (16), Motivo para vitória (11), Superação do lutador (4), Recompensa econômica (3), Melhores lutadores (2), Empolgação com provocação (2), Futuro desafio do lutador (2), Aprimoramento da regra (1), Crescimento profissional (1), Lutador limpo (1). E 6 que possuem reforço negativo: Contrário à provocação (2), Machucado de luta (1), Crítica a lutador (1), Ilegalidade cometida (1) e Falta de profissionalismo (1).

Muitos enquadramentos apresentam uma interrelação com alguns dos subtópicos supracitados: os 12 vídeos de Prévia e os 4 de Marcação são do enquadramento Caminho para vencer; os 11 de Resultado são de Motivo para vitória; os 3 de Financeiro

são de Recompensa econômica; os 2 de Prognóstico são de Futuro desafio do lutador; os 2 de Treinamento são de Superação do lutador – sendo os outros dois deste enquadramento de Carreira; e no único vídeo de Institucional o enquadramento é Crescimento profissional. Embora não apresentem total correlação, cabe informar que os 5 de Provocação se dividem em 3 enquadramentos, 2 de Empolgação com provocação, 2 de Contrário à provocação e 1 de Crítica a lutador; os 4 de Lista se separam em 2 de Melhores lutadores, 1 de Lutador limpo e 1 de Aprimoramento da regra; os 3 de Carreira são 2 de Superação do lutador e 1 de Ilegalidade cometida; os 2 vídeos de saúde são 1 de Machucado de luta e 1 de Falta de profissionalismo.

Dos 49 vídeos, 15 vídeos usam imagens para reforçar os enquadramentos: em 6 vídeos de Prévia com o enquadramento Caminho para vencer, 5 das identificações foram imagens com as estatísticas dos lutadores e 1 com imagens de uma luta antiga para embasar os comentários; nos 5 vídeos de Resultado, de Motivo para vitória, houve 4 identificações com imagens das estatísticas dos resultados e 1 com imagens da luta; nos 2 vídeos de Treinamento com o enquadramento Superação do lutador, a identificação vem de vídeos do treinamento em academia; em 1 vídeo do subtópico Carreira, de Ilegalidade cometida, a identificação foi com imagens das faltas para comprovar o erro; e em 1 vídeo de Financeiro, do enquadramento Recompensa econômica, foi usada a identificação de imagens com as estatísticas dos resultados da luta.

Figura 1 – Imagens reforçam enquadramento de Motivo para vitória em vídeos de resultado.



FONTE – Diretasso.

Revista ALTERJOR

Grupo de Estudos Alterjor: Jornalismo Popular e Alternativo (ECA-USP)

Ano 14 – Volume 02 – Edição 28 – Julho-Dezembro de 2023

Av. Professor Lúcio Martins Rodrigues, 443, Cidade Universitária, São Paulo, CEP: 05508-020

Os vídeos com a identificação de enquadramento com imagens com estatísticas dos lutadores estão no subtópico Prévia, pois é quando o youtuber expõe quais são as características técnicas dos lutadores que irão competir no evento. A identificação que utiliza imagens de uma luta antiga para fazer os comentários também está em vídeo de Prévia, porém, neste caso, são usadas imagens de uma luta antiga dos competidores com outros atletas para ser analisado o que poderia ou não acontecer no combate entre Conor McGregor e Donald Cerrone, no UFC 246. As imagens com os resultados apresentam os dados das vitórias e das derrotas dos lutadores que competiram e são do subtópico Resultado, contudo, essa identificação também é utilizada em um vídeo de Financeiro, que tinha intenção de demonstrar o valor que cada um dos competidores recebeu pela luta realizada. O uso de imagens da luta também está em Resultado, entretanto, são mostrados os principais movimentos dos lutadores durante o combate.

O único vídeo do enquadramento Falta de profissionalismo faz parte do subtópico Saúde, em que o youtuber fala sobre o atleta Deiveson Figueiredo, que não conseguiu bater o peso, e por isso, perdeu a chance de ganhar o cinturão da categoria. A identificação do enquadramento veio pelas palavras “frustrado”, “falta de profissionalismo”, “falta de vergonha na cara”, “cumprir com a obrigação”, “indignação”, “injusto”, “revolta” e “falta de respeito”, que demonstram como Tavares estava revoltado pela ação do lutador. Nos 6 de Motivo para vitória, do subtópico Resultado, as palavras “venceu”, “melhor”, “agressivo” ou “agressiva” se repetiram, com comentários sobre vitórias e derrotas, e também sobre a performance dos competidores. Nos 10 vídeos do enquadramento Caminho para vencer, em que 7 são do subtópico Prévia e 3 de Marcação, ocorreram algumas repetições de palavras, como: “vitórias”, “venceu”, “golpes”, “risco”, “brasileiro” e “favorito”; esses dois subtópicos abordam eventos e combates que ainda vão acontecer, mas de maneira diferente, pois Prévia faz previsões sobre as lutas, diferente de Marcação, em que não há palpite sobre como os combates vão transcorrer.

Desses 79 vídeos publicados, 78 têm agentes e 1 não contém. Como no canal, normalmente, existe mais de um agente por vídeo, elas contabilizam 110 em 78 materiais e variaram entre atletas, redes sociais e sites. As redes sociais foram usadas 15

vezes pelo Diretasso e aparecem normalmente, no subtópico Resenha. Os sites nacionais apareceram 24 vezes e os internacionais 62; 9 agentes não são sites ou redes sociais, sendo lutadores, treinadores e Vinícius Tavares, e apenas 2 dos lutadores citados foram entrevistados diretamente, Felipe Cabocão e Gabriel Silva, além dos 2 treinadores Christopher Led e Léo Gosling – os 4 estão no subtópico Entrevista.

Em uma das vezes que Vinícius Tavares foi o agente, ele respondeu perguntas dos inscritos no subtópico Pergunta e Resposta, na segunda vez o youtuber estava treinando com lutadores e na terceira vez ele estava assistindo a um vídeo em que treina na academia com os atletas. No Diretasso, os agentes mais utilizadas foram os sites internacionais. Segundo Tavares (2019), eles são mais rápidos para publicar as informações do que um site nacional e só é preciso traduzir os conteúdos para divulgar ou comentar. O único vídeo sem agente faz parte do subtópico Institucional, em que são abordados os planos para o futuro do Diretasso.

Sexto Round

649

O canal do Sexto Round foi criado em 2012, pouco tempo antes do site, extinto desde 2019, cujo objetivo do fundador, o jornalista Renato Rebelo, era passar informações sobre o universo do MMA e treinar a escrita com um grupo de colunistas, todos jornalistas, que publicavam textos diariamente. A migração completa para o YouTube aconteceu por questão financeira, uma vez que era mais difícil obter retorno com o site (REBELO, 2019). O canal tem periodicidade diária e possui, até do dia 31 de julho de 2021, mais de 253 mil inscritos e de 1.608 vídeos, com duração entre 4 a 8 minutos e privilegiando comentários sobre as informações do cotidiano do MMA. Além deste formato, outros vídeos estão em playlist: “BJJ no MMA”; “Desafios”; “Fala, Inscrito!”; “Talk Show” e “Top 6”, ainda assim, elas não guiam a definição temática da nossa análise. Enquanto “Fala, Inscrito!” se relaciona com a temática Pergunta e Resposta, “BJJ no MMA” teria relação com Treinamento e “Top 6” com Lista. Ainda assim, apenas o quadro de interação com o público foi atualizado durante a análise.

No canal, a #Resenha, que não tem relação com o nosso subtópico, está na maioria dos vídeos, no total de 69 vídeos, 57 possuem a *hashtag*. De janeiro a fevereiro de 2020, o vídeo mais visualizado foi “O atropelo de Conor McGregor”, com 160.691 visualizações, ele faz parte da categoria Resultado do gênero opinativo, enquanto o informativo “Novidade no Sexto Round” do tema Institucional foi o menos visualizado, com 19.159. A média de visualizações nos dois meses foi de 68 mil, que representa 33,6% dos inscritos, segundo dados colhidos em julho de 2020.

No primeiro momento, selecionamos 69 vídeos do canal Sexto Round, do período de janeiro e fevereiro de 2020. Durante a avaliação, foram encontrados alguns tipos de agentes, como: árbitros, podcasts, sites nacionais e internacionais, contas de redes sociais de lutadores, treinadores, empresários, eventos e sites, além do próprio canal. Os subtópicos examinados foram: Prévia (24), Resultado (11), Pergunta e Resposta (8), Carreira (7), Prognóstico (7), Resenha (4), Provocação (3), Financeiro (2), Institucional (1), Live (1) e Saúde (1). Entretanto, para realizar a análise específica da estrutura e da identificação de enquadramento foram selecionados apenas 56 vídeos. Como no caso do Diretasso, foram cortados os subtópicos Resenha, Entrevista, Live e Pergunta e Resposta pois trazem uma variedade de assuntos distintos em apenas um vídeo, sendo assim, não apresentariam um enquadramento, mas vários, que poderiam até não ter relação um com o outro.

Dos 56 vídeos examinados, foram encontrados 54 estruturas de enquadramentos que contêm reforços positivos: Caminho para vencer (24), Motivo para vitória (11), Futuro desafio do lutador (7), Superação do lutador (6), Empolgação com provocação (3), Recompensa econômica (2) e Crescimento profissional (1). E 2 que apresentam reforços negativos: Crítica a lutador (1) e Machucado de luta (1). Muitos desses enquadramentos apresentam uma interrelação com alguns dos subtópicos supracitados, por exemplo: os 24 vídeos de Prévia são do enquadramento Caminho para vencer; os 11 de Resultado são de Motivo para vitória; os 7 vídeos de Carreira são 6 de Superação do lutador e 1 de Crítica a lutador; os 7 de Prognóstico são de Futuro desafio do lutador; os 3 de Provocação são de Empolgação com provocação; os 2 vídeos de Financeiro são

de Recompensa econômica; o vídeo de Saúde é de Machucado de luta; o de Institucional é do enquadramento Crescimento profissional.

Dos 56 vídeos analisados, apenas 1 deles, que faz parte do subtópico Prêvia e da estrutura do enquadramento Caminho para vencer, utilizou como identificação um vídeo dos lutadores Jorge Masvidal e Kamaru Usman encenando uma discussão (ver Figura 2). Essa identificação foi usada para expor como foi o contato presencial dos atletas antes do combate no UFC 261; ainda assim, o youtuber não está apenas falando do encontro, mas, sobretudo, das estratégias que poderiam ajudar os lutadores a vencerem o combate.

Figura 2 – Vídeo reforça enquadramento de Caminho para vencer em subtópico de Prêvia.



FONTE – Sexto Round.

Nos 6 vídeos de Superação do lutador, do subtópico Carreira, foram usadas as palavras “campeão” ou “campeã”, “cinturão”, “dominar” ou “dominante”, “nocauteou” ou “nocauteado” e “vitórias” ou “vitoriosa”, para comentar sobre como os lutadores conseguiram superar certa situação e melhorar como atleta. Nos 7 vídeos de Futuro desafio do lutador, de Prognóstico, a identificação vem com a repetição das palavras “derrota”, “vitória” e “revanche”, nesse enquadramento, é falado ainda qual será o próximo passo dos lutadores. Em 11 vídeos com enquadramento de Motivo para vitória, de Resultado, as principais palavras são “vitórias consecutivas”, “nocauteado” ou

“nocauteou”, “campeão” ou “campeões”, “favorito”, “desclassificação”, “finalização” ou “finalizado”, “desequilibrado” ou “desequilibrada”, “afobado”, em que o youtuber aborda como foi o combate e o que levou a vitória do atleta. Por fim, os 23 vídeos do enquadramento Caminho para vencer do subtópico Prévia, usa como identificação as palavras “derrotas consecutivas”, “nocauteado” ou “nocauteou”, “vitórias consecutivas”, “campeão” ou “campeões”, “ponto fraco”, “mais forte”, “massacre”, “finalizando” ou “finalizado”, “habilidade” ou “habilidoso”, em que é apresentado as previsões e palpites das lutas.

Todos os 69 vídeos publicados têm agentes. O Sexto Round, normalmente, traz mais de um agente por vídeo, sendo assim, é necessário contar todos os usados e não apenas os vídeos. Os 102 agentes variaram entre árbitros, podcasts, redes sociais e sites. As redes sociais foram usadas 34 vezes; os sites nacionais apareceram como agentes 18 vezes e os internacionais 38; 10 fontes não são sites ou redes sociais, sendo: Renato Rebelo (8), Osiris Maia (1) e Caio Portela (1). Renato é o agente do Pergunta e Reposta, enquanto os dois foram entrevistados para o vídeo “Eu estava errado sobre a luta do ‘Paraense Voador’”, do subtópico Resultado. O Sexto Round utilizou ainda 2 podcasts, ainda assim, o canal possui uma predominância de sites para a captação de informações; os nacionais e estrangeiros combinados foram agentes 56 vezes. As redes sociais também foram muito utilizadas como obtenção de informações para a criação de conteúdo; o Instagram aparece 29 vezes, o Twitter 4 e o YouTube 1, juntos contabilizaram 34 usos.

Conclusões

A pesquisa aqui proposta avaliou as especificidades de dois canais do YouTube especializados no esporte MMA, a partir dos enquadramentos utilizados em seus vídeos, ao evidenciar os aspectos relacionados à sua estrutura e à sua identificação. Para isso, utilizamos um estudo do tipo observacional e explicativo, possibilitando a comparação entre os dois produtos. O Diretasso foi criado em 2016, por Vinícius Tavares, e o Sexto Round, em 2012, por Renato Rebelo. Apesar da diferença na data da criação e no perfil dos dois produtores, até o dia 31 de julho de 2021, o primeiro canal possui mais de 337

mil inscritos e de 2.009 vídeos, enquanto o Sexto Round conta com mais de 253 mil inscritos e de 1.608 vídeos.

A quantidade de vídeos, nos dois primeiros meses de 2020, não foi muito distinta, com 79 no Diretasso e 69 no Sexto Round. Das 15 estruturas de enquadramento, apenas 6 tinham reforços negativos, com baixa recorrência. Isso pode demonstrar um interesse dos youtubers mais em enaltecer o esporte com o qual trabalham cotidianamente, e adquirem retornos financeiros, do que em apresentar os aspectos negativos relacionados ao MMA. Cabe lembrar que o esporte passou por longo período com uma imagem extremamente negativa na sociedade; no Brasil, a mídia tradicional o renegou fortemente nos anos de 1990, ostracismo que se estendeu até o início da década de 2010 (Martins, 2019, 2021), inclusive, quando a mídia digital especializada no esporte começou a surgir e se consolidar.

As estratégias de cada canal parecem refletir até no seu engajamento, pois, mesmo Vinícius Tavares tendo mais seguidores, o seu alcance é inferior ao do Sexto Round. O Diretasso, que conta com mais de 337 mil inscritos, tem 31 mil visualizações, 10,7% do seu público, já o Sexto Round, com mais de 253 mil inscritos, tem a média de 68 mil visualizações por vídeo, representando 33,6% dos inscritos. Os números demonstram que, apesar de ser maior em número de inscritos, o Diretasso é menor que o Sexto Round na média de visualizações e no engajamento. Porém, os dois canais são responsáveis pela divulgação do MMA no Brasil, pois são os maiores do país e com publicações praticamente diária, o que ajuda o público a ter sempre conteúdos constantes sobre o esporte. Mesmo com a diferença na relação da quantidade de inscritos com a média de visualizações, em ambos os canais, o vídeo mais acessado é do subtópico de Resultado, revelando que a maioria do público aparece mais após a realização dos eventos e finalização das lutas, seguindo a lógica do calendário (factual) esportivo (Borelli, 2002), embora a cobertura esportiva não deva se limitar a essa agendamento. Martins, Forte e Damaceno (2021) demonstram que o calendário dos eventos influenciam diretamente nas pautas dos sites voltados ao MMA.

Referências

- ALVAREZ, Fábio. **A domesticação da violência: MMA (Artes Marciais Mistas) e processos comunicacionais na Rede Globo de Televisão**. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2013.
- ALVAREZ, Fábio; MARQUES, José. Breves questionamentos sobre o fenômeno midiático do MMA – Mixed Martial Arts (Artes Marciais Mistas). In: **Anais do XXXIV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (Intercom)**, Recife, 2011.
- ANTUNES, Elton. Enquadramento: considerações em torno de perspectivas temporais para a notícia. **Galáxia**, São Paulo, n. 18, p. 85-99, dez. 2009.
- ARAÚJO, Eugênio. **É Violento, mas é legal! Esporte Contemporâneo e os sentidos construídos por adolescentes sobre a midiaticização do MMA (Mixed Martial Arts)**. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade Federal do Piauí, Piauí, 2016.
- AWI, Felipe. **Filho Teu Não Foge à Luta**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2012.
- BARRETO, Marcelo; SARMENTO, Wagner (2012). Pesquisador Fábio Quio fala do TV Ringue Torre. **Jornal do Comércio**, publicado em 17 out. 2012. Disponível em: <<https://jconline.ne10.uol.com.br/canal/esportes/outros-esportes/noticia/2012/10/17/pesquisador-fabio-quio-fala-do-tv-ringue-torre-60264.php>>. Acesso em 6 set. 2021.
- BORELLI, Viviane. O esporte como uma construção específica no campo jornalístico. In: **Anais do XXV Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação (INTERCOM)**, Salvador, 2002.
- BOURDIEU, Pierre. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. **Questões de sociologia**. Lisboa: Fim de Século, 2003.
- COLLING, Leandro. Agenda-setting e framing: reafirmando os efeitos limitados. **Famecos**, Porto Alegre, n. 14, abr. 2001.
- D'ANGELO, Paul. News framing as a multiparadigmatic research program: a response to Entman. **Journal of Communication**, 52, 2002, p. 870-888.
- ENTMAN, Robert. Framing: Toward clarification of a fractured paradigm. **Journal of Communication**, 43(4), 1993, p. 51-58.
- GONÇALVES, Telmo. A abordagem do enquadramento nos estudos do Jornalismo. **Caleidoscópio**, [S.l.], n. 5/6, jul. 2011.
- GUTMANN, Juliana. Quadros narrativos pautados pela mídia: framing como segundo nível do agenda-setting?. **Contemporânea**, v.4, n.1, p.25-50, jun. 2006.

JARDIM, Juliana. **“It’s Time”! MMA Feminino, mercado da beleza e cis-heteronormatividade**: uma etnografia multissituada com lutadoras brasileiras. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2018.

MARTINS, Allysson. Do Vale Tudo ao MMA, do analógico ao digital: historiografia do jornalismo especializado em MMA. **Recorde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 1-15, jul./dez. 2021.

MARTINS, Allysson. MMA entre as modalidades do jornalismo esportivo: profissionalização para além do octógono. **REBEJ (BRASÍLIA)**, v. 9, p. 99-118, 2019.

MARTINS, Allysson; FORTE, Vanessa; DAMACENO, Jaqueline. Um panorama da produção brasileira especializada em MMA: características dos sites jornalísticos e dos canais de YouTube. **Sur Le Journalisme** (aceito), v. 10, n. 2, 2021.

MATOS, Alexandre. **Entrevista com Alexandre Matos sobre o site MMA Brasil**. Entrevistador: Allysson Martins. Porto Velho, 2020. Entrevista concedida ao projeto Jornalismo Especializado em MMA, coordenado pelo Allysson Martins da Universidade Federal de Rondônia.

MATTHES, Jörg; KOHRING, Matthias. The Content Analysis of Media Frames: Toward Improving Reliability and Validity. **Journal of Communication**, 58, 2008, p.258–279.

MIRANDA, Fernanda. **O MMA no Brasil**: um panorama da modalidade. *Esporte e Sociedade*, ano 7, nº 19, p. 50-70, mar. 2012.

NASCIMENTO et al. Virilidade e competição: masculinidades em perfis de lutadores das Revistas Tatame e Gracie. **Memorandum**, Belo Horizonte e Ribeirão Preto-SP, v. 21, 195-207, out. 2011.

RAUPP, Ivan. O ‘sobrevivente’ Joinha: de andarilho da vida a agente de estrelas do MMA. **Combate.com**, publicado em 04 dez. 2012. Disponível em: <<http://sportv.globo.com/site/combate/noticia/2012/12/o-sobrevivente-joinha-de-andarilho-da-vida-agente-de-estrelas-do-mma.html>>. Acesso em: 11 set. 2018.

REBELO, Renato. **Entrevista com Renato Rebelo sobre o canal no YouTube Sexto Round**. Entrevistadora: Vanessa Forte. Vilhena-RO, 2019. Entrevista concedida ao projeto Jornalismo Especializado em MMA, coordenado pelo Allysson Martins da Universidade Federal de Rondônia.

REESE, Stephen. Prologue – Framing public life: a bridging model for media research. In: REESE, Stephen; GANDY, Oscar; GRANT, August (eds.). **Framing Public Life: Perspectives on Media and our Understanding of the Social World**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 2001, p. 7-31.

ROSENBERG, Howard. ‘Ultimate’ Fight Lives Up to Name: Television: Pay-Per-View Battle, Instead of Being Merely Gory and Funny, Gets Interesting After the First Two Bouts. **Los Angeles Times**, publicado em 15 nov. 1993. Disponível em:

<<https://www.latimes.com/archives/la-xpm-1993-11-15-ca-57200-story.html>>. Acesso em: 7 jan. 2020.

ROSSETTO, Graça; SILVA, Alberto. Agenda-setting e Framing: detalhes de uma mesma teoria?. **Intexto**, Porto Alegre, UFRGS, n.26, p. 98-114, jul. 2012.

RUSSIO, Marcelo. **Entrevista com Marcelo Russio sobre o site Combate.com**. Entrevistadora: Jaqueline Damaceno. Vilhena-RO, 2019. Entrevista concedida ao projeto Jornalismo Especializado em MMA, coordenado pelo Allysson Martins da Universidade Federal de Rondônia.

SANFELICE, Gustavo. Campo midiático e campo esportivo: suas relações e construções simbólicas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 31, n. 2, p. 137-153, jan. 2010.

SANTOS, Igor; MIRANDA FILHO, Vamberto. Considerações sobre mídia e “heróis esportivos” do Mixed Martial Arts. **Motrivivência**, v. 27, nº 44, p. 207-218, mai. 2015.

SILVEIRA, Isabel. **A Luta por uma identidade: uma etnografia sobre a subcultura de consumo de MMA**. Dissertação (Mestrado em Administração Pública). Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2011.

TAVARES, Vinícius. **Entrevista com Vinícius Tavares sobre o canal no YouTube Diretasso**. Entrevistadora: Vanessa Forte. Vilhena-RO, 2019. Entrevista concedida ao projeto Jornalismo Especializado em MMA, coordenado pelo Allysson Martins da Universidade Federal de Rondônia.

VIMIEIRO, Ana; DANTAS, Marcela. Entre o explícito e o implícito: proposta para a análise de enquadramentos da mídia. **Lumina**, UFJF, v. 3, n.2, p. 1-16, dez. 2009.

VIMIEIRO, Ana; MAIA, Rousiley. Análise indireta de enquadramentos da mídia: uma alternativa metodológica para a identificação de frames culturais. **Famecos**, Porto Alegre, v. 18, n. 1, p. 235-252, jan./abr., 2011.